

LISTA DE DOCENTES ORIENTADORES/PROJETOS

Carlos Werner Hackradt

Efeito da mudança de fase em recifes de corais podem afetar os padrões comportamentais de peixes recifais?

É notório o processo de ação sinérgica das ações humanas que vêm afetando a integridade de ecossistemas e promovendo a erosão da biodiversidade pela qual vêm passando atualmente os ambientes marinhos. Dentre eles, os recifes de corais são reconhecidamente um dos ambientes mais afetados. Atualmente estima-se que cerca de 40% dos recifes de corais do mundo estão perdidos ou com sua funcionalidade comprometida. Os impactos das atividades humanas, promovem uma drástica e profunda alteração na estrutura ecossistêmica dos recifes de corais, que devido a sobrepesca mudam de um estado de cobertura coralínea, para um estado de menor complexidade e menos produtivo, onde a cobertura algal domina. A presente proposta visa avaliar os impactos desta alteração estrutural das comunidades recifais, quando mudam de um regime coralíneo para um regime algal no nível comportamental das espécies de peixes recifais, como forma de avaliar as respostas de populações frente aos impactos das mudanças climáticas. Para cumprir com este objetivo, esta proposta foca suas ações em duas espécies pertencentes a dois grupos funcionais críticos do ambiente recifal, um peixe herbívoro e outro carnívoro (predador de topo de cadeia trófica). Como forma de estimar os impactos desta mudança de regime, causada em última instância pelas mudanças climáticas, avaliaremos a área de vida (home range) de duas espécies: o budião-cinza, *Sparisoma axillare*, e o badejo quadrado, *Mycteroperca bonaci*, através de telemetria acústica, com intuito de determinar a área de vida de forma comparativa entre recifes em fase coralínea e recifes em fase algal. Aos peixes marcados com emissores acústicos, serão acoplados externamente acelerômetros que medem a direção e a intensidade dos movimentos dos indivíduos marcados, sendo capazes, através de um experimento de calibração laboratorial, estimar o custo energético das espécies entre ambos os habitats. De forma adicional, censos visuais de peixes e foto-quadrados serão usados para a avaliação da estrutura da comunidade bentônica para controlarmos os efeitos da densidade dependência e da disponibilidade de alimento entre ambos os habitats. Esperamos em última instância, com base nos dados obtidos, ser capazes de avaliar e determinar os efeitos deletérios do aquecimento global sobre os padrões comportamentais de espécies de peixes recifais e compreender como a mudança de regime de ciclos em ambientes recifais afeta as populações para além da estrutura da comunidade de recifes.

Daniela Custódio Talora

Redes de interação planta-polinizador

Os impactos antrópicos são responsáveis pela ruptura de interações entre plantas e polinizadores. A quantidade de polinizadores vem diminuindo drasticamente em nível mundial, podendo levar a uma redução de 30% ou mais de frutos, incluindo espécies cultivadas. Entender como este importante serviço ecossistêmico é afetado em sistemas agroflorestais como a cabruca, num gradiente de intensificação de manejo e de cobertura florestal na paisagem pode contribuir para a manutenção dessa importante relação ecológica. Nesse sentido, buscamos alunos interessados em estudar a diversidade de polinizadores nas cabrucas e as redes de interação entre plantas e polinizadores.

Deborah Maria de Faria

Projeto 1: A influência do processo de intensificação da lavoura cacaueteira na assembleia de polinizadores do cultivar
Este projeto pretende avaliar de que maneira o sombreamento e outras variáveis locais influenciam a abundância e diversidade da assembleia de polinizadores nas plantações sombreadas de cacau no sul da Bahia. O mestrando deverá desenvolver atividade de campo, que inclui a amostragem dos polinizadores e alocação de experimentos, devendo trabalhar em estreita colaboração com uma equipe de pesquisadores e estudantes de várias instituições.

Projeto 2: Morcegos em áreas de regeneração de Mata Atlântica no sul da Bahia

Candidato de mestrado para amostrar morcegos em áreas de regeneração na Reserva da Michelin, dentro de um projeto multi-taxonômico com apoio logístico da respectiva reserva.

Fabiana Félix Hackradt

Projeto 1: Avaliação da perda da diversidade genética de peixes recifais na foz do Rio Doce

O Laboratório de Ecologia e Conservação Marinha está atuando junto da Rede Rio Doce Mar na avaliação dos impactos do rompimento da barragem do Fundão de Mariana sobre a biodiversidade Aquática, com interesse específico na avaliação da perda da diversidade genética de peixes recifais ao longo de um gradiente de distância da foz do Rio Doce onde se concentra a pluma de sedimentos do rejeito de mineração.

Projeto 2: Perda da diversidade genética de peixes recifais em áreas potencialmente afetadas pela pluma de sedimentos do rejeito de mineração

O Laboratório de Ecologia e Conservação Marinha está atuando junto da Rede Rio Doce Mar no programa de monitoramento da Biodiversidade Aquática buscando avaliar a perda da diversidade genética de peixes recifais em áreas potencialmente afetadas pela pluma de sedimentos do rejeito de mineração oriundas do rompimento da barragem do Fundão em Mariana.

Fernanda Amato Gaiotto

Ecologia Molecular de árvores tropicais

As florestas tropicais possuem alta diversidade de espécies de árvores. Porém, o uso intensivo da terra pode gerar ações que colocam em risco a biodiversidade de maneira ampla, incluindo a esfera ecológica e genética. Espécies com comportamentos biológicos distintos (tolerantes ou intolerantes à sombra; com padrão agregado ou uniforme; com sementes grandes ou pequenas) podem ter padrões genéticos compatíveis com este contraste, que confira maior ou menor capacidade adaptativa, o que pode alterar a diversidade global do ecossistema. Portanto, a compreensão dos padrões genéticos de árvores na Mata Atlântica em função de seu comportamento pode dar direções sobre como manejar ou restaurar florestas. Para tanto, o mestrando terá acesso a um banco de dados genéticos (microsatélites) com mais de 10 espécies de árvores que poderá explorar em termos de análises buscando atingir os objetivos de um projeto relacionado ao manejo e à restauração florestal.

Julio Ernesto Baumgarten

Paisagem acústica submarina da região de Serra Grande

O projeto Baleias na Serra faz registros acústicos através de gravadores autônomos instalados próximos a costa na região de Serra Grande (Uruçuca-BA) durante a estação reprodutiva das baleias jubarte. Além dos sons emitidos pelas baleias, esse banco de dados permite uma caracterização do ambiente acústico da área utilizada pelas baleias e o estudo da sua influência sobre o comportamento desses animais.

Leonardo de Carvalho Oliveira

Uso de cabruças pelos micos-leões-da cara dourada

A pesquisa que o candidato faria parte avaliará o uso de diferentes fitofisionomias pelo mico-leão-da cara dourada tentando identificar um *threshold* em termos de estrutura de cabruças onde o uso é evitado.

O objetivo é identificar o tipo de cabruca que é "ideal" para servir de habitat para os micos-leões. A área de estudo será no município de Ilhéus e o candidato contará com toda infraestrutura, equipamento e acompanhamento na coleta de dados por um assistente de campo com muita experiência com a espécie.

Luiz Fernando da Silva Magnago

Como aumentar a resiliência dos estoques de carbono e biodiversidade na Floresta Atlântica?

A restauração das florestas tropicais é uma das estratégias nacionais de conservação da biodiversidade e aumento da prestação de serviços ecossistêmicos (e.g. sequestro de carbono e regulação climática). Esse projeto tem como objetivo entender quais fatores locais e em escala de paisagem podem promover aumento da resiliência do estoque de carbono e biodiversidade nas paisagens fragmentadas de Floresta Atlântica nas regiões norte do Espírito Santo e Sul da Bahia.

Maíra Benchimol de Souza

Efeitos da defaunação sobre a diversidade de besouros rola-bostas (Coleoptera: Scarabaeidae) em fragmentos de diferentes estágios sucessionais

Os escaravelhos coprófagos, também conhecidos como rola-bostas, representam um grupo extremamente diverso e que fornece diversos papéis ecológicos fundamentais em regiões tropicais, incluindo a decomposição de matéria orgânica na ciclagem de nutrientes, supressão de parasitas e dispersão secundárias de sementes. Devido à sua associação com a estrutura da vegetação, estes organismos são extremamente sensíveis às alterações no habitat, sendo um dos primeiros organismos a serem afetados com distúrbios antropogênicos. Neste sentido, o presente estudo visa avaliar como a estrutura da comunidade de besouros rola-bostas se comporta em fragmentos florestais de diferentes estágios sucessionais e sob diferentes intensidades de defaunação. O estudo será desenvolvido em 18 áreas inseridas dentro e no entorno da Reserva Ecológica Michelin, em Igrapiúna, Brasil. As áreas apresentam diferentes idades de regeneração, proporções de cobertura florestal adjacente e abundância de médios e grandes mamíferos, variáveis a serem incluídas em modelos.